

Empresa Editora "O Estado" Ltda.

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Caixa Postal 119
Endereço Telefônico: ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

CHEFE DE REDAÇÃO
Antônio Fernando da Aníbal e Silva

REDAÇÃO-SECRETARIA
Périck Lúiz de Medeiros Prado

REDACTORES
Gualberto Melo
Pedro Paulo Machado

PUBLICIDADE
Omar Antônio Schröder

SECRETARIA COMERCIAL
Delfino Marli

DEPTO. DE ASSINATURAS
Major Virgílio Dias

COLABORADORES

Prof. Barreto Filho — Prof. Geraldo R. Cabral
— Prof. Paulo Laro — Prof. Fernando Bastos
— Prof. Alcides Abreu — Prof. Othon Gama
d'Alca — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ru-
ben Costa — Cel. Cláudio Costa — Major Tite-
fonio Junior — Walter Lacerda — Flávio Alberto
de Amorim — Arnaldo S. Thiago — Dorvaldo
Soares

Crônicas Sociais

Zury Machado — Lázaro Bartolomeu

Esportes

Gilberto Nabas — Maury Borges — Gilberto
Pereira

Crônicas

Silveira de Souza — Edson Nelson de Almeida
— Paulo Galvão Filho — Marcello Medeiros Filho
— J. J. Caldeira — Bassos — Luiz Henrique da
Silveira

Artes e Literatura

Salim Miguel — Ilmar Carvalh — João Fran-
cisco Hamann — George Alberto Perazzo — Lin-
coln Bica — Rodrigo de Melo

Comentários

Julio Nilo Linsares

Informação Agrícola

C. Jamunda

REPRESENTANTES

Representações A. S. Lara Ltda — Rio (GIB) R.
Senador Dantas 40 — 4 andar

São Paulo — Rua Vitorino 627 — anal. 33

Pôrto Alegre — PROPAI — R. Col Vitorino, 334

Helo Horizonte — SIP — Rua dos Carvies, 10

334

Agências e correspondentes em todos os municí-
pios da Santa Catarina — Atendimento mediante
contrato de agência com a tabela em vigor.

ASSINATURA: ANUAL CR\$ 3.000,00 — VENDA
AVULSA CR\$ 10,00

(A direção não se responsabiliza pelos con-
tatos nos artigos assinados)

CIRCUITO

Périck Prado

**CAFEZINHO, NA
CAFE "VOT"**

DOIS PERSONAGENS, NE-
NHUMA ENTREVISTA

Todos os domingos en-
tervista pessoal de desca-
que em Florianópolis e to-
que porque entrevistas dos
personagens, não houve pu-
blicações. O primeiro, Ma-
rio Pinheiro Martins, Diretor
do Departamento de Edu-
cação e Cultura da USC, o
segundo, o jornalista Silveira
de Souza. As fotos do
primeiro foram perdidas
por mim, não bar qual-
quer, ou talvez tenha de-
ixado dentro de minhas pastas,
por isso mesmo impos-
sível localizá-las. Como al-
ternativa entrei em conta-
to com o Silveira, o de Souza,
que traz dentro de si
toda a memória da ilha,
suas sutilezas e suas aspe-
rações. Entrevistei-o,
falamos sobre as "tres mu-

lheres do sabonete de ara-
xá", no Garibaldi, e no Cu-
mum, no Pelé e Thomas
Mann. Isto, com aquele seu
traço de homem consciente
de sua autenticidade, abso-
lutamente certo de que "as
gargalhadas são as piores
coisas do mundo". Mas até
ai, pelo visto, não há o pro-
blema. O caso entretanto, é
que lá pelas quatro e meia
da madrugada, quando me
dirigia ao apartamento, dei-
xei cair os papéis dentro
da lama, sujando-os de tal

forma, que Cristo se en-
ganharia da situação. Sai-
que locasse propósitos, e
muito menos este copo
amigo combaleou, o caso é

que o bolso de meu paletó
estava furado e os papéis
caíram pouco a pouco. Ho-
je terei que dar minhas
desculpas aos entrevistados.
Hom, o tempo resol-
vera a situação.

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA DE
OTILIA, FÁRIA COSTA
(D. BOL)

Ainda profundamente consternada com a perda
irreparável de seu ente querido, vem, por meio deste,
agradecer, emocionada, todas as manifestações de
conforto recebidas por ocasião de sua enfermidade e
da sua falecimento.

Torna público seu mais profundo agradecimento
ao abnegado médico, dr. Hui Gômes Mendonça, pela
dedicação e devotamento que sempre atendeu; ao dr.
Clóvis de Lima, pela atenção que lhe dispensou, na
Maternidade "Dr. Carlos Cordeiro". Em especial a re-
ver, irmã Ivonildes, pela dedicação com que o tratou
durante sua permanência no referido estabelecimen-
to, a srta. Flávia Cardoso, pelas inúmeras provas de
carinho e devotamento com que sempre o cercou, e
reverte a srta. Mesias Anacleto Rosa e John Pez, pa-
tes das Igrejas Presbiteriana Independente e Batista
desta Capital, pelo conforto espiritual que lhe dispen-
saram.

Enfim, a todos os que a visitaram, compareceram
aos funerais, enviaram flores, cartas e telegramas a
sua imortalizadora palavra de gratidão.

Florianópolis, junho de 1963.

GRÊMIO CULTURAL CURSO CONTINENTE

É com satisfação que registramos o feliz e bri-
lhante iniciativa que tiveram os alunos, que compõe o
Curso Continente, com muita propriedade, fundando o
Grêmio Cultural Curso Continente que virá, esta-
mos certos, beneficiar e muito os alunos daquele mo-
delar estabelecimento de ensino. Tendo sido no opor-
tunidade eleito o Diretor, que rege o destino do
grêmio no decorrer do corrente ano.

PRESIDENTE — José Ricardo Boaboid Reis

VICE-PRESIDENTE — Thomaz Curvalho

1º SECRETÁRIO — Julio Santos

2º SECRETÁRIO — Sodrê Souza

TESOUREIRO-GERAL — Divina Marli

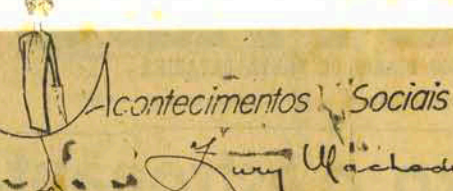
1º TESOUREIRO — Dulce Bapfel

2º TESOUREIRO — Moacir Bernardino

ORADOR — Euzébio Campos

A HORA PRESBITERIANA

Ouçá todos os domingos pela ZYT-25 Rádio Antio
Garibaldi de Florianópolis às 13 horas e 30 minutos.
A HORA PRESBITERIANA... Agradecemos a au-
sência



O CASAL RAMOS DA SILVA ANFITRIÃO DA SEMANA MISS SANTA CATARINA EM SÃO PAULO — DENYSE VAI HOMENAGAR DEBUTANTES.

No salão verde da Sociedade Guarany
a srta. Olga Mussi "Miss Santa Catarina"
recepcionou a "society" italiana para um
coquetel de despedida. A nova representante
da beleza catariense, viajou ontem no-
ta São Paulo e Rio, onde enfrentará a pas-
sarela do Maracandinho, no certame
"Miss Brasil".

Mitrendando em nossa cidade o desen-
do do advogado José Matias Cuneia.

A noite de quinta-feira aconteceu ha-
tante movimentada, no "Samborê Bar".
O colunista anterior, Silveira Hopeske d.
Silva, a manequim Clodine, Marisa Ramos
Maria Aparecida Simão, Danara Pinto
Yara R. Kasting, que davam nota alta no
simpatia amica.

O coreógrafo Nazareth, está com a pro-
moção da festa Junina no próximo dia 31,
nos salões do Country Club, em Brasília.

E por falamos em Brasília, está ci-
culando na nossa cidade o broto elegante:
Carmen Lúcia Cruz Lima.

Também em nossa cidade, da Sociedade
de Teatros, se não menos discutido:
Carlos Eduardo Heinsberg e Edu Cansani.

Com elegante Cha na residência do es-
cal sr. e sr. dr. Neutro d'Ávila, a mane-
quin Clodine, ponto alto da reunião.

Estamos informados de que aconte-
rá em nossa cidade, uma reunião em black
tie — Os anfitriões fazem inauguração de
sua nova residência.

Recebeu para um jantar americano a
simpatia e elegante casal sr. e sr. dr. A.
derbal Ramos da Silva (Bath). Pelos sa-
lões da luxuosa residência, passava a di-
nâmica, notando-se entre os convidados a
cantora Elveth Cardoso, e a manequim
Clodine.

O cronista social Sebastião Reis, via-
jou ontem para São Paulo e Rio, como um
AGRADECER.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Filhos da inesquecível
NOEMIA DA CAMARA SILVA
falecida a 12 de junho, sensibilizados, agradecem a
tantos quantos externaram seu pesar, quer enviando
sentimentos, flores ou acompanhando os atos fúnebres.
Outrossim, convidam os parentes e pessoas de
suas relações para a MISSA DE 7º DIA que mandam
celebrar na Igreja de São Francisco, no próximo dia
18 do corrente às 7,30 horas.
Antecipam agradecimentos.
Florianópolis, 15 de junho de 1963

CINEMA - Cartaz do dia

Cine SÃO JOSÉ
— às 10 h MATINADA
Jackie Wilson — Diane Jorgens
— em —
NA ONDA DO TWIST
— MusicalColor —
— Censura: até 5 anos —

(às 2 e 7 horas — Devido a gram-
de metragem)

O GRANDE MOTIM
PanaVision — Tecnicolor
— Censura: até 10 anos —

Cine RITZ
— às 2 horas
Jackie Wilson — Diane Jorgens
— em —
NA ONDA DO TWIST
— MusicalColor —
— Censura: até 5 anos —

— às 4 — 7 — 9 horas
Jack Palonec
Guy Madison
Eleonora Rossi Drago
— em —
A ESPADA DO CONQUISTADOR
CinemaScope — EastmanColor —
— Censura: até 14 anos —

Cine ROXY
— às 2 horas
Nina Manfredi
Marisa Allasio
— em —
SUZANA TODA BOA
— Censura: até 14 anos —

— às 7 1/2 horas
Jackie Wilson — Diane Jorgens

Dep. Nereu Ghizoni...

(Cont. da ult. pag.)

tria comum, para medita-
ção sobre a necessidade de
ser dotada a nossa Ma-
rinha de Guerra dos recursos
indispensáveis à defesa do
Brasil.

"E que jamais olvidam a
sentença memorável do
grande almirante e estadis-
ta Walter Raleigh — que
proporcionou a Inglaterra a
possibilidade de tornar-se
por longos anos, a Rainha
dos Mares — de que "quem
dominar o mar, dominará o
comércio; quem dominar o
comércio, será o senhor
das riquezas do mundo e,
consequentemente, do pró-
prio mundo".
x x x

**MARINHA IRMANADA
COM O POVO**

Os parlamentares Ade-
mar Ghisi e Antonio Pi-
chetti, em nome dos pa-
tridos que representam, ex-
clamam a data significativa
de 11 de Junho, e o depu-
tado Evilaio Caon, em no-
me do PTB, disse que num
corpo só devem immanu-
se civil e militar, quan-
do pela grandeza da pátria
e que se não repita epíto-
do há pouco acontecido
nesta capital, de um mem-
bro de um poder cercar a
liberdade de outro, que ti-
nha o povo ao seu lado.
Afirou que o PTB só en-
tendia força militar vinci-
lada ao povo, compre-
endendo a causa juntamente
com a sua Lope, e a Ba-
rrovo ao lado de Marelli
Dias.

**NOVOS MUNICIPIOS:
PIRATUBA, IPIRA E
COLONIA**

Na mesma sessão foi
aprovada a criação de no-
vos municípios: o de Ipirá,
apresentado pelos depu-
tados Fioravante Massolli,
e Pedro Harito Hermes e
também o de Ipirá, ambos
desmembrados de Piratu-
ba; o município de Colô-
nia, desmembrado de Orleans.

**ASS. FILANTROPICA 28
DE SETEMBRO: BLUME-
NAU**

Ainda na sessão de 11 do
corrente foi aprovada pro-
posição do deputado Abel
Avila dos Santos, declara-
do de utilidade pública a
Associação Filantropica 28
de Setembro, de Blumenau.
COMISSÃO PARLAMENTAR

**TAR: EXPOSIÇÃO EM
BLUMENAU**

O presidente em exer-
cício da Assembleia, depu-
ta do Leocian Slowinski deter-
minou a ida a Blumenau de
uma Comissão Parlamentar

**DISTRITO DE NOVA ERE-
CHIM: DEP. ELYDIO
LUNARDI**

Foi aprovado projeto do
deputado Elydio Lunardi,
criando o distrito de Nova
Erechim, no município ere-
chimense de Saudade.



— SRA. ALICE SOUZA PETRELLI

O dia que hoje transcorre asinola a passager
de mais um aniversário do sr. Alice Souza Petrelli
espôs do nosso prezado amigo sr. Leonardo, Pe-
trelli.

A aniversariante, nossos cumprimentos.

- sr. Ciceto Leuenroth
- sr. Américo Luz
- sr. Jacurá da Costa
- sr. Vitor Mendes do Couto
- sr. Laudelino Manoel Vieira
- sr. Edo Orlando de Assis Cortes
- sr. Jorge Amin
- sr. Carlos V. Pacheco
- sr. Ovídio Ferreira
- sr. Maria Ricardina Corrêa
- sr. Maria Ricardina Régis
- sr. Neêmia Câmara Silva
- sr. Rosalva Aulí
- sr. Maria Gilda de Souza

— SRTA SINÉSIA FURTADO

Com prazêz notificamos, no dia que hoje pás-
sa o aniversário natalício da gentil e prezada srta
Sinésia Furtado, filha do sr. Sinésio Furtado e
de sua exma esposa dona Maria de Lotufes Fur-
tado, de nossa sociedade. A aniversariante, bem com
os familiares os nossos cumprimentos.



Camisa esporte

BAN- LON

SEMPRE A ETIQUETA AMARELA DE CONTROLE DE QUALIDADE

Aconteceu Sim

por Walter Lange.
N.º 301

Em uma pequena cidade na Índia, um macaco sustentou durante muito tempo a família de um desempregado. Ele roubava o que podia, não somente coisas para comer, mas também roupas, etc. Um dia foi capturado quando pulvava uma janela da casa de um vizinho, carregado de roupas e objetos! — A notícia não diz o que foi feito com o ladrão.

"Que fim levou o meu dinheiro?", disse o marido de minha de mau humor. "Deve ter caído pelo buraco da calça que tu não consertaste." A esposa: "Diga a verdade: o dinheiro passou pelo buraco que tu tens debaixo do nariz."

O rev. Guy Potter de 51 anos, da Igreja de Alton, Inglaterra, viu-se obrigado a intervir junto às comunidades femininas de sua Comunidade, que recusaram tomar e vinho na altar em cálices manchados com batom.

O Cardeal Antonio Bacci, de 78 anos, um dos melhores latinistas da cúria romana, é ditador a quarta edição de seu dicionário latino-italiano, com uma imensa coleção de novos vocábulos. Fazem parte das novas traduções: "Comunismo" — bonorum aequitatis; "Metrolhadora" — mariubolista ignivora; "Músico de jazz" — symphonium absurdum; "Spaghetti com molho de tomate" — pasta vermiculata lycopetisili liquamine condita.

Conselho de pai amoroso: Um amigo o outro: "Esta é uma situação desesperada! Se não pagar o pensão até fim desta semana terei que sair!" Por que não escreves a seu pai? "Já escrevi, dizendo que estava catingido à rua e ele respondeu que tomasse cuidado com os automóveis!"

Um ex-pôster perguntou, há dias, ao presidente Kennedy qual o melhor conselho que recebera em sua vida e ele respondeu: "O de cair com minha esposa." "E quem lhe deu este conselho?", perguntou o ex-pôster. "Ela mesma, naturalmente," disse o presidente.

Robert Mc. Namara, de 46 anos, Ministro de Defesa do U. S., não aceita uma aposta que lhe faz o senador americano Kenneth Keating. Esta, jurou, que comeria o seu chapéu de filão na escadaria do Capitólio de Washington, se Mc. Namara conseguisse provar que em Cuba não existem armas nucleares soviéticas. Entretanto, se o Ministro perdesse a aposta, teria ele, o Ministro, que engolisse o chapéu de filão. Mc. Namara sabia-se bem diplomático: mente disse "coisa", ao declarar que não podia aceitar a aposta porque não usa chapéu!

Hans Kroll, de 59 anos, um andaluz vagoabundo, foi condenado a seis meses de prisão por blasfêmia. Kroll tinha entrado na catedral de Bonn embragado. Acendeu todas as velas do altar, sentou-se na cadeira episcopal, fumando um charuto! Prezo declarou: "Para as igrejas há dinheiro em penca, mas ninguém controla assim para obrigar velhos sem lar como eu!"

Uma "Secretária ideal". Há dias reuniu-se em Bonn um grande número de secretárias de diversas empresas para discutir seus problemas. A questão principal era saber-se o que era afinal uma "secretária ideal". Acabou de muita discussão foi aprovado o seguinte definição dada por uma delas: "Perfita é aquela secretária que, como qualquer outra, não pode saber tudo, mas em compensação sabe uma porção de coisas que não deveria saber." A jovem autora dessa frase foi homenageada pelas colegas mas não fim confesso que não foi ela a autora e sim... seu patrão!

O credor entra em casa de seu cliente devedor justamente na hora do almoço. "Encho vai ou não vai me pagar o que me deve?" O devedor: "Paciência, meu caro... estou na miséria..." "Como? Miséria, comendo peru?" "Sim, infelizmente, não podia mais sustentá-lo..."

Hans Albert Einstein, de 58 anos, é filho de Albert Einstein, o conhecido sábio de fórmulas físicas e naturais; é professor na Universidade de Califórnia, enquanto o seu irmão mais moço, Edward, está internado num hospital de alienados na Suíça.

Distração de médico: "O senhor vai tomar duas colheres de sopa deste remédio antes de dormir e mais duas antes de acordar..."

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS EDITAL

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EM INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Faço público que se encontra afixado nesta Delegacia, o resultado do concurso ATENDENTE de Previdência Social.

Os aprovados terão que apresentar dentro de 15 dias, atestado de conduta e de bons antecedentes, para a prova de Investigação Social. Estabeleço outrossim, que não serão dadas informações por telefone.

Florianópolis, 10 de junho de 1963.

AMAREY CABRAL NEVES
DELEGADO DO IAPI

A Fazenda Nacional articula combate à evasão de tributos

RIO, 6 — O sr. Werner Grau, recém-nomeado pelo sr. San Tiago Dantas para a Diretoria-Geral da Fazenda, afirmou, hoje, que não transigirá com a sonegação e o desvio de tributos e muito menos com o crime.

EMAGRECER

Rejuvenecer sem drogas.
Linha, aparelho ou sacrifício.

Diretor Vicente Coló

Pessoalmente com todo maior — Necessidade o método se volta o esgodo —

Remédio pelo modo e altura

Correspondência C. Postal 5.696

RUA ROSA F. SILVA, 170

1376 SÃO PAULO

"Utilizar notas fictícias" crime previsto no Código Penal — disse ele. Aqueles que se atreverem a usar esse processo criminoso prestarão contas à Justiça. Seu lugar é na cadeia".

Tendo em vista a importância da arrecadação fiscal para a execução do Plano Trienal do Governo, o ministro San Tiago Dantas, ao dar posse ao novo diretor-geral, declarou que a tarefa que lhe confiava era a de "impedir uma nova manilidade da receita".

O novo diretor-geral está com o firme propósito de combater a sonegação e a fraude relativas aos tributos federais, principalmente

no imposto de renda. O sr. Werner Grau já está elaborando os primeiros planos do orçamento da receita federal.

"Vamos nos para a direção-geral da Fazenda — disse o sr. Werner Grau — o propósito de servir ao novo País, dentro dos limites do nosso conhecimento técnico dos problemas fiscais e administrativos. Pretendo realizar verdadeira recuperação da máquina administrativo-fiscal da Fazenda, no sentido da modernização, dinamizando-a, com a finalidade de arrecadar com a justiça os tributos devidos à União".

"Entendemos que arrecadar com justiça prossegue o sr. Grau, é arrecadar certo. Fazer com que todos contribuam com o que é exigido pelas leis tributárias. Arrecadar com justiça é combater a sonegação. E evitar que uns poucos paguem com exatidão e que outros, burlando a lei, fujam às suas obrigações, em detrimento daqueles que cumprem os seus deveres".

As primeiras providências adotadas pelo novo diretor-geral da Fazenda já se fazem sentir na própria arrecadação: enquanto, em janeiro de 1961, em São Paulo, o aumento da renda do imposto de consumo ficou na casa dos 10%, já em março esse número duplicou, isto é, foi para 16%. Para abril, apesar da ligeira diminuição nas negociações, a renda deve manter a mesma aliquota de março.

IMPOSTO DE RENDA

Sobre os problemas da arrecadação do imposto de renda cuja sonegação se diz atingir a cifras astronômicas, assegurou o sr. Werner Grau:

"O exercício de nossa função honorária de agente fiscal do imposto de renda, não nos compete a fiscalização do imposto de renda. Como diretor-geral, entretanto, é nossa grande preocupação a recolta dessas tributos. Estamos realizando os apropriados estudos a respeito. Será levantado um cadastro geral de todas as Atividades Comerciais e de Capacidade contributiva de todas as pessoas, sejam físicas ou jurídicas. Já estamos avançando os estudos realizados por organizações especializadas. Na Guanabara e em São Paulo serão localizados organismos filiais de levantamentos fiscais. Equipamentos eletrônicos já estão sendo instalados em São Paulo e no Rio, com capacidade para fornecer rapidamente o nome de todos os contribuintes, quer de pessoa física, quer de pessoa jurídica".

"No setor de pessoa jurídica, que compreende atividades comerciais, industriais, imobiliárias e todo e qualquer empreendimento lucrativo, dentro em breve estarão concluídos os levantamentos dos nomes das entidades e pessoas que deixaram de apresentar sua declaração de rendimentos. Por processo eletrônico serão conhecidos os nomes e imediatamente procedidos os lançamentos no 'e-xoffício', conhecidos ele."

Em seguida afirmou: "Podem estar certas as forças vivas e responsáveis do País de que uma nova mentalidade está inaugurada na direção-geral da Fazenda. Aqueles que fugiram à sua obrigação de apresentar a declaração de renda, não escaparão ao castigo legal. Por isso, aconselhamos todos que ainda não cumpriram sua obrigação legal de apresentação da declaração de rendimentos, que o façam imediatamente. Para os que não o fizeram, utiizando-se a Fazenda Pública, e prejudicando o contribuinte honesto, não haverá contempção. Seremos rigorosos e inflexíveis. Antecipamos com rigor as sanções legais".



O VELHO E O MAR

O vento nordeste passava mansinho pelas palmeiras do jardim e conduzia os ondas que iam bater no leve mar mansinho do cal. Pelas duas portas do "Bar e Café Náutico" entrava e saía pouca gente naquela noite de tarde. Em uma das mesas de madeira cinzenta um homem de cabelos brancos tomava o aperitivo olhando o mar que se perdia lá longe. Espreguiçava o busto empolgado de Getúlio Vargas que, desde a revolução de 30, permanecia intocável na rústica proletoleira que o montem acima das cabeças das bebedeiras que em horas certas frequentam o bar. Ao lado do aperitivo um jornal.

Havia muita coisa de nostálgico na figura de homem de cabelos brancos. Algo impenetrável que o levava a pensamentos longínquos, onde só ele sabia chegar. Sua atitude diante do mar (gestos lentos olhando o mundo) traduziam, talvez, uma espera. Uma espera de algo imprevisto, coisa que ele mesmo não sabia bem o que era mas que o induzia a esperar. Esperar que o tarde possesse que chegasse o noite, que viesse o amanhã sem ilusões. Ele seria levado acidentalmente dentro da manilha do calendário. Até quando, isso não sabia e talvez mesmo nem se importasse, pois o sucesso das coisas já lhe apareciam vitórias com fatos rotineiros e, naquele momento, dentro do bar, ele era bem um homem só, um homem que simplesmente esperava.

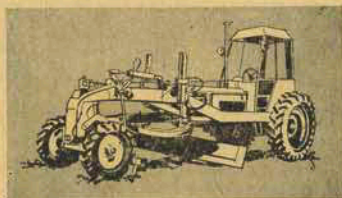
Encheu novamente o cálice com o aperitivo escuro e deixou-o ficar sobre a mesa, não se animando a bebê-lo.

Para ele os minutos não se integravam no tempo e o próprio tempo não fazia sentido, pois tudo lhe parecia uma coisa só: o que fora há pouco era sempre o momento presente e o que seria depois continuava sendo o que os momentos anteriores faziam incidir na sequência de um tempo que não havia.

Uma criança entrara no armário anexo e só era em seguida com as compras o embarque-lhes os braços pequenos. Entre as compras havia um pé de alface verde. O homem de cabelos brancos olhou a criança e sorriu.

A tarde passava. O vento balançava as folhas chorosas do jardim. O homem tomava o último cálice e saía para a rua. Na rústica proletoleira, desde a revolução de 30, Getúlio Vargas espreguiçava o busto que hoje tem cabelos brancos.

MOTONIVELADORA MALVES NACIONAL



- fabricação autorizada pelo GEMAN
- instalada e aprovada pelo DNCR e DAER
- tamanho especificamente condicionado às estradas municipais
- economia • rendimento • versatilidade
- motor diesel
- 10 marchas à frente e 2 à ré

BONS PLANOS DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

TORRES S.A.

AV. JULIO DE CASTILHOS, 320 - PORTO ALEGRE
FILIAIS EM PELOTAS E ALEGRETE



- O MÁXIMO EM

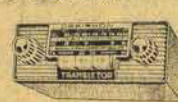
REALISMO DE SOM TRANSIPHON 93

- 9 transistores, 3 faixas de onda, antena telescópica, tomada para antena externa.



TRANSORDI

- 3 faixas de onda. 9 transistores, tomada para antena externa e para toca discos.



TRANSMOBIL

- Para automóvel. 9 transistores, 3 faixas de onda, 2 alto falantes.



TRANSMIRIM

- 7 transistores, potência de alto falante, funciona com 4 pilhas tipo lapiseira.

MODELOS AVANÇADOS REPRODUZEM TODO O REALISMO DO SOM

Orbiophon
A marca de qualidade comprovada
CIA. IMPORTADORA SUL RIOGRANDENSE
Porto Alegre - RS

VENDEDOR - VIAJANTE

Filial da grande organização Industrial, de âmbito nacional, operando no ramo de Armazenagem, Ferragens, Postos de Serviço etc., tem vaga para elemento REALMENTE capacitado como vendedor-viajante, na zona litorânea de Santa Catarina. Indispensável residir em Florianópolis. Despesas pagas e comissões, possibilitando elevados vencimentos. Certas, oferecendo foto 3x4 e detalhado endereço, instrução, experiência, empregos anteriores e fontes de referências, para a Caixa Postal n.º 1390 — em PORTO ALEGRE-RS.

MUSICAL BÂR

PARA UM BOM PASSA TEMPO COM SUA FAMÍLIA — REFEIÇÕES SOCIAIS
DANÇANTES COQUETES — FÉSTAS DE ANIVERSÁRIOS — CHA
DANÇANTES — ETC.

ANDAR TERCEIRO 1.º ROYAL HOTEL — Tel. 28.84 (Portaria)

O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR
PEDRO PAULO MACHADO

COLABORADORES ESPECIAIS
MAURY BORGES — GILBERTO NAKAS
GILBERTO PAIVA

COLABORADORES
— RUI LOBO — MILTON F. A'VILA —
GRILDO LISBOA — MARIO INACIO
COELHO — MANGONA

Seleção e Postal Fecham Turno Decidindo Vice-Liderança

Pre-seleção Juvenil que irá a Brasília: Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Vendo a possibilidade de se inscrever no Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

Com a vitória, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

A vitória, no entanto, não foi suficiente para garantir a liderança da seleção de Santa Catarina, que ainda precisa vencer o time de Joinville no próximo jogo.

Realizado no ginásio de Joinville, o jogo foi muito disputado, com a seleção de Santa Catarina vencendo por 22 a 14.

Com a vitória, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

A vitória, no entanto, não foi suficiente para garantir a liderança da seleção de Santa Catarina, que ainda precisa vencer o time de Joinville no próximo jogo.

Realizado no ginásio de Joinville, o jogo foi muito disputado, com a seleção de Santa Catarina vencendo por 22 a 14.

Com a vitória, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

A vitória, no entanto, não foi suficiente para garantir a liderança da seleção de Santa Catarina, que ainda precisa vencer o time de Joinville no próximo jogo.

Realizado no ginásio de Joinville, o jogo foi muito disputado, com a seleção de Santa Catarina vencendo por 22 a 14.

Com a vitória, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

A vitória, no entanto, não foi suficiente para garantir a liderança da seleção de Santa Catarina, que ainda precisa vencer o time de Joinville no próximo jogo.

Realizado no ginásio de Joinville, o jogo foi muito disputado, com a seleção de Santa Catarina vencendo por 22 a 14.

Com a vitória, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

A vitória, no entanto, não foi suficiente para garantir a liderança da seleção de Santa Catarina, que ainda precisa vencer o time de Joinville no próximo jogo.

Realizado no ginásio de Joinville, o jogo foi muito disputado, com a seleção de Santa Catarina vencendo por 22 a 14.

Com a vitória, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

A vitória, no entanto, não foi suficiente para garantir a liderança da seleção de Santa Catarina, que ainda precisa vencer o time de Joinville no próximo jogo.

Realizado no ginásio de Joinville, o jogo foi muito disputado, com a seleção de Santa Catarina vencendo por 22 a 14.

Com a vitória, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

A vitória, no entanto, não foi suficiente para garantir a liderança da seleção de Santa Catarina, que ainda precisa vencer o time de Joinville no próximo jogo.

Realizado no ginásio de Joinville, o jogo foi muito disputado, com a seleção de Santa Catarina vencendo por 22 a 14.

Com a vitória, a seleção de Santa Catarina fechou o seu primeiro jogo, vencendo o time de Joinville por 22 a 14.

A vitória, no entanto, não foi suficiente para garantir a liderança da seleção de Santa Catarina, que ainda precisa vencer o time de Joinville no próximo jogo.

EXPRESSO JOINVILENSE LTDA.

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

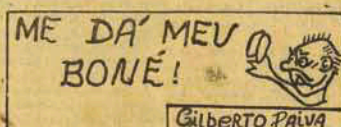
AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235



GILBERTO PAIVA

Os jornais noticiaram que o renomado lutador filipino "Sugar" Ramos estaria disposto a enfrentar o brasileiro Eder Joffe. Tudo se tornou difícil, então, já que "Sugar" é péssimo e Eder, campeão mundial dos "golos", jamais poderia enfrentar lutadores de categoria diferente da sua. Após o anúncio de ser confirmado pelo próprio lutador brasileiro que resolveu subir de categoria afim de enfrentar "Sugar", em um dos melhores combates dos últimos tempos.

O espetáculo está previsto para o mês de agosto em Marília, e para isso, ambos os lutadores se prepararam com bastante afinco, afim de não decepcionar o número público que por certo comparecerá ao local do combate.

Eder, que vem de excepcionais vitórias, frente a Hermán Márquez, Joe Medel e Jamilo, por certo enfrentará dificuldades em obter o filipino "Sugar" para conquistar o título de campeão mundial dos pesos moscas. A luta não deixará de ser perigosa para o brasileiro, já que "Sugar" possui um dos mais poderosos golpes do boxe mundial, inclusive eliminou, as preliminares de "Tigre Branco" e "Dovey Marre", de quem conquistou o título de campeão mundial dos pesos moscas, em abril último, para colocá-lo pela primeira vez em jogo frente a Eder Joffe.

Perigo, portanto, o título de "Sugar" e a vida de Eder! A vitória, entretanto, não lhe será difícil por quanto ambos possuem categoria para conquistá-la. Sorti mais para o lado do brasileiro que possui quatro e sete lutas invictas, e durante sete vezes colocou seu título em jogo. Mas "Sugar" é um adversário perigoso e além de campeão mundial dos pesos moscas, possui uma forma de lutar, de uma maneira que é progressiva e a conclusão da indubitável pergunta que se começa a fazer no cérebro de todos os desportistas brasileiros e filipinos, aficionados do esporte do mundo: "Quem irá a luta?"

A pergunta aí está e a resposta virá depois. E é que ambos são e não serão realmente para a indústria do espetáculo. Que eles não respondam à altura a pergunta que deixamos no papel: "Quem irá a luta, quem?"

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

AV. MARCEL JOINVILLE, 1.235

Fez-se a Luz na Lagoa da..

(Cont. da 1ª pág.)
Encontramos ainda o Governo e ELPEA, naquela oportunidade, na Praia de Periquê, onde a ELPEA, na sua demonstração de sua capacidade real, construiu em 100 horas de trabalho ininterrupto as redes que atenderiam ao fornecimento de energia elétrica àquela balneária, de modo que a sua inauguração pudesse ser verificada simultaneamente à das redes de Porto Belo.

E hoje aqui estamos mais uma vez, Governo e ELPEA, para inaugurar os serviços de energia elétrica neste recanto maravilhoso da nossa ilha. Significando o trabalho e o esforço humano em emoldurar esta paisagem de rara beleza com a natureza contemplou Florianópolis esta obra ser também o marco inicial da iluminação do Estado, da política estabelecida pelo Governo Celso Ramos para a eletrificação rural — base indispensável para o desenvolvimento econômico.

Integrando o conjunto de providências que o Governo do Estado vem adotando para o desenvolvimento da Ilha de Santa Catarina, esta obra representa a primeira de uma série cuja execução foi confiada à ELPEA. Mas se de um lado esta obra representa o espírito de realização que caracteriza o Governo Celso Ramos de outro também, pela rapidez com que se conduziu para atender à disposição e a dedicação a que se entregam os homens escolhidos para administrarem no setor da energia elétrica as superiores determinações que dele emanam.

E é com esse ânimo: "E servir ao Governo Celso Ra-

mo, porque fazê-lo significava colaborar para o desenvolvimento de Santa Catarina, que estamos tomando uma série de medidas em favor dos municípios que integram a nossa rede de concessão e que compreendem uma parte razoável da Litoral Catarinense.

Aston é que constam do calendário das realizações que a ELPEA concluirá antes que se complete o 3º aniversário do Governo as seguintes:

— Linha de transmissão Colônia Santa Teresa — São Pedro de Alcântara, bem como a rede de distribuição e iluminação pública.

— Rede de distribuição de energia elétrica na Cidade e Praia de Itapema.

— Linha de transmissão Camboriú — São João Batista, que alcançando os municípios de Itapema, Porto Belo, Tijucas e Canoinha, possibilitará a toda aquela região o recebimento da energia gerada no sul, através da sub-estação da Sotela em Itiôba.

— Linhas de transmissão e distribuição que atenderão ao fornecimento de energia elétrica às localidades de Criciúma, Santa Antônia, Faria Baqui, Juruti e Canasvieiras.

Reforma da rede de distribuição em Tijucas, com a completa substituição de todos os transformadores atualmente ali instalados.

Reforma da rede de distribuição em Canoinha com a instalação de mais dois transformadores para atender ao crescente desenvolvimento daquela região criada município.

Reforma da rede de distribuição da cidade de São João Batista — núcleo de maior desenvolvimento no

litoral, onde a rede de distribuição de energia elétrica, em consequência, ainda dentro do período do Governo da atual Administração Estadual, dois anos para se entregar à execução de outros melhoramentos em favor da comunidade.

Além disso, de oportunidade de fazer esta revisão pública, porque são fatos da natureza que atestam a oportunidade do Governo Celso Ramos neste importante setor da Administração Estadual: a da energia elétrica. Mas a sua obra, ficou certo o Senhor Governador, não será esquecida. Em troca do custo, a história da Santa Catarina registrará o nome da sua Excelência como o GOVERNADOR DA ENERGIA ELÉTRICA, assim como inscreverá de seu saudoso pai como o GOVERNADOR DA EDUCAÇÃO.

Concluindo, em nome da Diretoria convidada, o senhor representante do Governador, a acionar a chave que determinará o início das operações da ELPEA nessa localidade.

Ao final, desejo ressaltar este espírito constante que, no curso desta obra, estivessem a receber do Dr. Adenir Ramos da Silva — figura notável de homem público e sobretudo de catrineteiro ilustre, que empresta toda a sua emoção e entusiasmo às realizações cujo objetivo seja o de proporcionar melhores condições sociais e econômicas que labutam neste generoso solo florianopolitano.

E com satisfação que registamos também o apoio financeiro e a assistência técnica da Central Elétrica da Santa Catarina S.A. — CELESC — sempre presente em todas as realizações da ELPEA — e que nos tem empreendimento foram fatores de infinita preeminência, cabendo ressaltar, de modo especial, a atuação decisiva de seu Diretor Comercial o Sr. Hermelino Lacerra, que através de sucessivas liberações de numerário permitiu o andamento normal desta obra possibilitando — nos, assim, concluir dentro do prazo que já estabelecido pelo Governador.

De igual modo, queremos deixar aqui o testemunho da nossa admiração à Secre-

Valde do Rio Tijucas. Inauguração, ainda nestas datas de junho, das redes primária e secundária em Rio Pequeno — município de Camboriú.

Instalação, antes da próxima temporada de verão, do segundo transformador de 1000 kva na Praia de Camboriú.

Instalação de mais um transformador de 500 kva em massa subestação geral, para atender ao crescimento constante de nossa demanda.

Construção, nos moldes da técnica moderna, de nova intermediária ligando o Continente à Ilha, com cabos cobertos que passarão por debaixo do passeio da Ponte Hercílio Luz.

E, ainda, se nos for oportuna a concessão já requerida, iniciaremos a operação em Santo Amaro da Ilha, permitindo a instalação de uma rede de distribuição de energia elétrica em toda a ilha.

São de tão significativa importância a instalação do transformador de 500 kva e a construção da nova intermediária de transmissão da Ponte Hercílio Luz que, em conjunto, importarão em cerca de Cr\$ 40.000.000,00 que a sua realização, por si só, bastaria para justificar a administração da Diretoria da Empresa em toda a sua gestão.

Com essas realizações e serem concluídas e acrescentadas as demais obras já inauguradas, a atual Diretoria da ELPEA terá dado um primeiro passo na tarefa que lhe incumbiu o Governo do Estado. Isto implica em dizer que as obras que nos foram confiadas para serem executadas nos 3 anos do Governo Celso Ramos — e as todas estarão concluídas com dois anos de antecedência, restando à ELPEA, em consequência, ainda dentro do período do Governo da atual Administração Estadual, dois anos para se entregar à execução de outros melhoramentos em favor da comunidade.

Além disso, de oportunidade de fazer esta revisão pública, porque são fatos da natureza que atestam a oportunidade do Governo Celso Ramos neste importante setor da Administração Estadual: a da energia elétrica. Mas a sua obra, ficou certo o Senhor Governador, não será esquecida. Em troca do custo, a história da Santa Catarina registrará o nome da sua Excelência como o GOVERNADOR DA ENERGIA ELÉTRICA, assim como inscreverá de seu saudoso pai como o GOVERNADOR DA EDUCAÇÃO.

Concluindo, em nome da Diretoria convidada, o senhor representante do Governador, a acionar a chave que determinará o início das operações da ELPEA nessa localidade.

Ao final, desejo ressaltar este espírito constante que, no curso desta obra, estivessem a receber do Dr. Adenir Ramos da Silva — figura notável de homem público e sobretudo de catrineteiro ilustre, que empresta toda a sua emoção e entusiasmo às realizações cujo objetivo seja o de proporcionar melhores condições sociais e econômicas que labutam neste generoso solo florianopolitano.

E com satisfação que registamos também o apoio financeiro e a assistência técnica da Central Elétrica da Santa Catarina S.A. — CELESC — sempre presente em todas as realizações da ELPEA — e que nos tem empreendimento foram fatores de infinita preeminência, cabendo ressaltar, de modo especial, a atuação decisiva de seu Diretor Comercial o Sr. Hermelino Lacerra, que através de sucessivas liberações de numerário permitiu o andamento normal desta obra possibilitando — nos, assim, concluir dentro do prazo que já estabelecido pelo Governador.

De igual modo, queremos deixar aqui o testemunho da nossa admiração à Secre-

Valdense de direitos que a nenhuma unidade da Federação Brasileira exerce a assistência financeira na União aos Estados — sistematizada no recente Decreto Federal nº 51.808, de 5 de março do corrente ano, — o Governador Celso Ramos encaminhou há pouco ao Ministro da Fazenda uma exposição sobre a execução orçamentária do Estado de Santa Catarina no exercício de 1963. Trabalho em que se esboça, com clareza meridiana, a situação financeira do nosso Estado. A ela resultam da aplicação dos recursos da Secretaria da Fazenda — e também, subsidiariamente, pelo Decreto nº 11.249, de 1962, assinado pelo Sr. Euríclides Dória Vieira.

Assim, a companhia as atividades administrativas dos órgãos públicos catarinenses e não existam mais que sejam o elemento forte governamental no cumprimento de um propósito desenvolvimentista, planejado em lei, a exposição a que aludimos expressa a realidade incontestável daquele Estado, tanto mais meritório e digno quanto mais se avizora em perspectiva a tarefa de mutação hostil, oriundas nos reflexos invariáveis do fenômeno inflacionista.

Comprou o INVERNO para ter o VERÃO!

OFERTA DAS

LOJAS



CLÍMAX - 95 pés

INICIAL apenas 5.000,

... e o saldo em suaves mensalidades !!!

3 lojas a sua disposição:

Conselheiro Mafra, 6. F. 15 de Novembro, 1409 a Trajano, 23
Florianópolis, Florianópolis, Florianópolis

COLUNA ESPÍRITA

LIVRARIA ESPÍRITA

Continuamos apresentando grande movimento, a Livraria Espírita, sita à Praça 15 de Novembro.

Sempre apresentando as mais recentes novidades na literatura espírita, obras selecionadas de estudos sob a literatura da Religião, Ciência e Filosofia, a procura dessas obras é diária.

Além de obras notáveis encontramos na Livraria Espírita, jornais e revistas as mais recomendadas com abundante material de que acontece em nosso país no campo do espiritismo e de estudos sobre a Terceira Revelação, como o que ocorre nas Federações não só de âmbito regional como a marcha do Espiritismo do que se passa na Casa Mater do Espiritismo em geral, através do "O Reformador", órgão da Federação Espírita Brasileira.

UM POUCO DE TUDO

ORAÇÃO E SERVIÇO

De Albino Teixeira, transcrito do "O Reformador": colhem esta mensagem ditada ao médium Waldo Vieira: "NAO SEJAS UM DELUSO" (Deus de Menor).

Um dos aspectos marcantes na vida do companheiro de fé, ainda encarnado, é a formação do ambiente espírita.

O seguidor do Espiritismo não pode existir isolado: à face disso, o meio doutrinário para ele se revela importantíssimo, por indispensável.

Nesse meio há de necessariamente granjeir a euforia e a oportunidade de servir, com o devido apoio espiritual na defesa de si próprio.

Há também número de irmãos relegados à margem das tarefas do bem, por ainda não haverem conquistado ambiente fraterno onde desabotar o coração; paralisar as atividades, detêm-se nas várias indústrias e a ausência de comunicabilidade lhes frena, lamentavelmente, o impulso criativo. Não sejas um deles.

De maneira invariável, é óbvio que partilharmos verdadeira eficiência em serviço não só no grupo humano em que nos integramos, segundo os princípios da afinidade; urge, no entanto, fazer concessões de nossa parte. Nada nos fará deparar com censuras de irmãos na Terra, mas seremos indubitavelmente atraídos para os túmulos de todos aqueles cujos pensamentos sintetizam os de nossos.

Do mesmo modo que os Espíritos evoluem e se aprimoram em falanges entrelaçadas pela semelhança de gostos, tendências, idéias e princípios, o homem, pela própria condição da existência terrena, vê-se obrigado a pertencer a certo círculo social, e o espírito, por sua vez, é impelido para determinado círculo doutrinário.

Entretanto, não nos é lícito limitar a interação na capacidade...

Somos convidados a sair de nós próprios, a compreender, a educar, a extravasar-nos em boas obras... Por essa razão guardemos o júbilo espontâneo do espírito na fraternidade para a descoberta incessante de novas luzes; cultivemos amizades por tesouros da alma; concretizemos as próprias convicções na vida prática.

Quem se isola furiosamente de cooperar no rendimento da vida; além disso, faze-o de espírito de alegria, na posição de tutelado constante do sofrimento.

Observa, pois, se já constituíste o teu ambiente doutrinário.

Analisando a si mesmo, repara se debruças eufórica numa paisagem de se reconhecer a partir dele a natureza para desenvolver com eficiência a parte de serviço que te compete na equipe de ação redentora a que pertences.

Habitua-te, desde agora, a trabalhar em conjunto na condição de peça útil e essencial no mecanismo do bem, porque somente assim alcançares, um dia, o ingresso varunoso à Vida Espiritual, como Obreiro do Bem, ante os olhos do Infinito.

Estudo da Execução Orçamentária de Santa Catarina

Valdense de direitos que a nenhuma unidade da Federação Brasileira exerce a assistência financeira na União aos Estados — sistematizada no recente Decreto Federal nº 51.808, de 5 de março do corrente ano, — o Governador Celso Ramos encaminhou há pouco ao Ministro da Fazenda uma exposição sobre a execução orçamentária do Estado de Santa Catarina no exercício de 1963. Trabalho em que se esboça, com clareza meridiana, a situação financeira do nosso Estado. A ela resultam da aplicação dos recursos da Secretaria da Fazenda — e também, subsidiariamente, pelo Decreto nº 11.249, de 1962, assinado pelo Sr. Euríclides Dória Vieira.

Assim, a companhia as atividades administrativas dos órgãos públicos catarinenses e não existam mais que sejam o elemento forte governamental no cumprimento de um propósito desenvolvimentista, planejado em lei, a exposição a que aludimos expressa a realidade incontestável daquele Estado, tanto mais meritório e digno quanto mais se avizora em perspectiva a tarefa de mutação hostil, oriundas nos reflexos invariáveis do fenômeno inflacionista.

Assim, os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante o imprevisto de dificuldades que se não submetem a esmoetas nunca bastante ruidosas para que resistam à turgescência do momento.

Não encargamos as consequências os cortes do opo-
sicionista que assolou todo o País. Na verdade, o equilíbrio orçamentário, mantido tradicionalmente em Santa Catarina, sofre agora, como nunca, o impacto das modificações vertiginosas supervenientes ao processo inflacionário, obrigando o Estado a desequilibrar o seu orçamento.

O documento assim submetido à consideração do fim da União, com o fim de fundamentar o pleito de empréstimo de Cr\$ 4.042.004.145,50, não é uma peça incoerente, muito menos seria insustentável. Ao contrário, fala claro, sem difusões, sem reticências, em termos que refletem a grave responsabilidade do chefe de Estado perante

